

## ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA LAVÍNIA DE FIGUEIREDO ARNONI

Nome do aluno:		<b>Semana 32</b>
Professor: Bruna	Data: 29/10/2021	Turma: 4º ano
Componente Curricular: Arte	Entrega: 05/11/2021	Google Sala de Aula

### PERFORMANCE E HAPPENING

#### ATIVIDADE DAS PÁGINAS 100 À 103 DO LIVRO DE ARTES

**3 Performances e happenings**

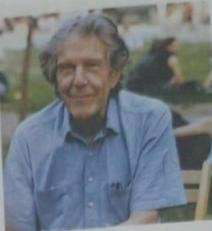
*Performance* é um trabalho que o artista realiza misturando as linguagens de teatro, artes visuais e música.

O *happening* é um tipo de *performance* que conta com a participação do público.

O artista norte-americano John Cage criou essa forma de fazer arte. No primeiro evento, em 1952, ele apresentou a proposta chamada 4'33" (lê-se quatro minutos e trinta e três segundos): nela, um músico se apresentava ao público com seu instrumento e permanecia em silêncio por quase cinco minutos!

Em 2004, a Orquestra Sinfônica da BBC apresentou num concerto em Londres, na Inglaterra, o silêncio da música 4'33" de John Cage.

Esta ilustração mostra com humor como seria uma apresentação da *performance* 4'33".



John Cage.  
Foto de 1985.



Orquestra Sinfônica da BBC, sob a regência de Leonard Slatkin, em apresentação no Royal Albert Hall, em Londres, Inglaterra, em 2004.



- Qual seria sua reação se estivesse na plateia de uma apresentação dessa *performance*?

---

- Justifique sua resposta.

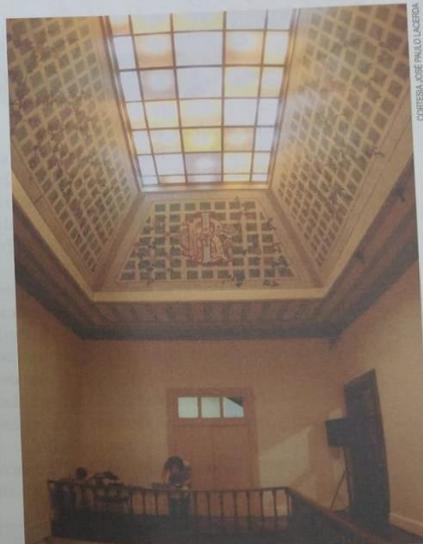
100

Em 2006, a artista brasileira Lucia Koch doou ao Museu de Arte Moderna Aloysio Magalhães (Mamam), em Recife, uma instalação que batizou de *Clube Internacional do Recife*. O museu fica em um prédio histórico do século XIX, onde já funcionou um clube no qual aconteciam bailes.

A artista instalou na claraboia do museu luzes que acendem e apagam de acordo com uma programação digital. As 14 séries de efeitos piscam em silêncio, mas no dia da abertura Lucia Koch convidou amigos DJs para fazer o público dançar. Ela registrou tudo em vídeos que podem ser vistos pela internet.



Performance *Clube Internacional do Recife*, de Lucia Koch, realizada no Mamam de Recife, 2006.



Claraboia iluminada na instalação no Mamam de Recife (PE). Foto de 2006.



Observem o trabalho dela e respondam.

- O que chama mais a sua atenção?
- Que sensação o trabalho sugere a vocês?
- Como seria participar de uma obra como essa?

## ENTREVISTA COM A ARTISTA LUCIA KOCH



### Como surgiu a ideia do trabalho?

Pesquisando sobre o lugar, a história do prédio onde fica hoje o museu. Até 1924, era chamado Clube Internacional do Recife (por isso o título do trabalho). Era um clube de regatas, para atletas do remo, e também era o local dos grandes bailes da cidade. Então pensei em reativar este espaço de festa, de música e de dança. Criei uma espécie de piso de pista de dança no teto do museu, colocando uns filtros coloridos e lâmpadas atrás da claraboia. Era como se o lugar estivesse de cabeça para baixo. As lâmpadas apagavam e acendiam na ordem que eu inventei, programadas numa mesa digital. No dia da abertura da exposição fizemos uma grande festa, nosso *happening* para

inaugurar o trabalho. Eu comandava as lâmpadas ao vivo, de acordo com a música, e quem tocava era o DJ Surpresinha. DJ Surpresinha é na verdade o nome de um grupo de artistas que adoram música, do qual eu faço parte. Não somos DJs profissionais, e como também convidamos amigos diferentes para tocar em cada festa, pensamos no nome Surpresinha. Em Recife, as pessoas ficaram tão animadas dançando, que o piso de madeira do museu, que é muito antigo, começou a tremer...

### Como planejou sua realização?

Primeiro, eu visitei o lugar, porque é daí que aparecem as ideias para os trabalhos: quando eu vejo como as coisas funcionam ali, as pessoas que frequentam, o desenho do espaço (arquitetura)... Fico prestando muita atenção na luz dos ambientes, porque eu acho que o jeito que a gente se sente no lugar tem a ver com a luz, se ele é claro ou escuro, se tem sol etc. Depois, tive que estudar que lâmpadas e que gelatinas (filtros coloridos que são como um celofane mais duro e liso, e têm mais cores) colocar atrás dos vidros da claraboia. Depois de instaladas, comecei a programar como acenderiam e apagariam as lâmpadas, como um roteiro, umas "frases de luz" para tocarem em sequência.



Registros da performance *Clube Internacional do Recife*, de Lucia Koch, realizada no Mamam de Recife, 2006.

Entrevista com Lucia Koch, realizada pelos autores deste livro, em 2012.

